

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL ACERCA DO PROTOCOLO DE RCP

Relatoria: Maria Emília Barbosa de Oliveira
Stephany Anisia Teles de Miranda Vitoria

Autores: Carine Vitoria Lemes da Silva
Miller Fontes Brandão

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida pela ausência de movimentos cardíacos, circulação e respiração, ou respiração agônica. Profissionais de enfermagem são geralmente os primeiros a intervir em situações de emergência em hospitais. Ferramentas de ensino que promovem o conhecimento contínuo através da Educação Permanente (EP) são essenciais para a eficácia do cuidado. Portanto, é crucial que a equipe mantenha-se constantemente atualizada sobre ressuscitação cardiorrespiratória no ambiente de trabalho. Objetivo: Relatar a experiência de uma educação permanente realizada para a equipe de enfermagem acerca do protocolo de reanimação cardiopulmonar (RCP) no setor de clínica médica de um hospital no município de Salvador, BA. Metodologia: Trata-se de uma experiência oriunda de uma capacitação direcionada para enfermeiros dos setores de clínica médica, cirúrgica e neurológica de um hospital geral de grande porte em Salvador, Bahia. Para o favorecimento da dinâmica, foram utilizados resumos impressos de própria autoria, embasados nas diretrizes da American Heart Association, sobre os principais pontos da RCP de qualidade. A capacitação teórica ocorreu diretamente no setor, enquanto a capacitação prática foi realizada em um auditório, reunindo todos os profissionais, após duas semanas da explanação do conteúdo teórico. A intervenção foi conduzida seguindo as recomendações éticas, assim como a autorização e avaliação dos gestores do setor. Resultados: Antes da aplicação da intervenção, foi realizado um levantamento situacional com as chefias com o fito de verificar o conhecimento da equipe em torno do assunto, verificou-se que esta expressava insegurança para assumir os cuidados em uma PCR e que não possuía conhecimento em torno da desfibrilação e da administração de drogas em uma RCP. Após a educação continuada, foi relatado que os profissionais passaram a assumir com segurança as atribuições na RCP, de acordo com a ordem de chegada, utilizando a comunicação em alça fechada e com tomadas de decisões assertivas por parte das enfermeiras. Considerações finais: A educação continuada com o uso de resumos impressos aprimora o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre RCP em ambientes hospitalares. Isso capacita a equipe a tomar decisões imediatas e eficazes em situações de emergência, ajudando a reduzir a ocorrência de eventos adversos que podem afetar o prognóstico dos pacientes.